

Processo nº 12/001.576/2015 – Fica convocada a Empresa **CENTRO DE ARTICULAÇÃO DE POPULAÇÕES MARGINALIZADAS, CNPJ Nº 32.323.099/0001-59**, a comparecer a Rua Afonso Cavalcanti, nº 455, 2º andar, sala 245, das 10h às 17h, para prestar **ESCLARECIMENTOS**, no prazo de 15(quinze) dias úteis, a contar da publicação do Diário Oficial, consoante ausência de resposta às exigências apontadas pela Gerência de Prestação de Contas, referente ao Projeto **“JPA AFRO CULTURAL”**.

CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA ATA

Aos sete dias de junho de dois mil e dezessete, às 10h30min, iniciou-se no Centro Municipal de Artes Calouste Gulbenkian, da Secretaria Municipal de Cultura – SMC, a reunião ordinária do Conselho Municipal de Cultura – CMC – com as presenças da Presidente Nilcemar Nogueira e dos conselheiros titulares e suplentes da Sociedade Civil e do Poder Público. A Presidente Nilcemar deu início à reunião com a aprovação da Ata anterior, do dia 23/05/2017. Indagou aos presentes se todos receberam a ata por e-mail, conforme acordado na reunião anterior. Com a resposta afirmativa, perguntou se alguém teria algum destaque para ser discutido. A conselheira Ana Karenina começou sua fala dizendo que não pôde estar presente na última reunião. Pediu que fosse registrado na presente ata expressando o alívio por saber que nada foi liberado em relação à eleição e disse que é muito triste a convocação desse tipo de reunião nesse formato ter sido feita com 24 horas e 20 minutos de antecedência quando no regimento do Conselho Municipal se pede que a convocatória seja feita com 7 dias antes no mínimo como foi feita para essa reunião de agora. Continuou dizendo que gostaria de discutir um ponto da reunião passada e tirar dúvidas, já que não esteve presente. O ponto foi sobre o envolvimento e a ação conjunta do Jornal O Globo/Extra em relação ao MEL. A primeira dúvida foi para confirmar se o nome MEL é provisório ou não, o que a Presidente Nilcemar confirmou que o nome ainda não está decidido e que isso já foi falado por ela exaustivamente. Então perguntou finalmente o motivo de se querer dividir esse debate com uma empresa privada com interesse na agenda política da cidade, mas que não tem compromisso social. A Presidente Nilcemar diz que a segunda colocação da conselheira, sobre assuntos gerais, será tratada no final. Quanto a sua primeira colocação, sobre a agenda das reuniões de reposição esclarece que foi proposto pelos próprios conselheiros e que ela apenas acatou e cumpriu conforme solicitado, finalizando que isso não foi novidade. A Presidente diz que a novidade foi apenas o envio formal da Ata por e-mail pela Secretária Executiva Ana Paula Pereira. Reforçou ainda que, efetivamente, não houve descumprimento de regulamento, e sim, um acordo prévio com o próprio Conselho. A conselheira Isabel aproveitou para dizer que discorda da decisão de várias datas e a Presidente Nilcemar responde que a reunião anterior do Conselho teve quórum suficiente para ter sido validada. Citou que ainda na reunião passada foi discutido que a ata não seria mais lida e que, dali para frente, as pessoas a receberiam por e-mail e que só abordariam destaques na reunião seguinte. A Presidente Nilcemar, antes de prosseguir com a reunião, solicitou que todos ficassem de pé e fizessem um minuto de silêncio pelo falecimento do Conselheiro Jose Cosme, representante da música. O Presidente da Nova Ordem dos Músicos do Brasil, Mauro Almeida, toma a palavra e, em primeiro lugar, agradece e se diz honrado em estar na presença de todos que representam a cultura no município. Diz que a grande homenagem que possa ser feita ao José Cosme é a dor e a falta que sua ausência traz em todos. Após falar da importância do Conselheiro José Gomes como músico e grande ser humano sugeriu a criação de uma cadeira especificamente para a música, em virtude dos inúmeros problemas que os músicos passam. Informou que existem 4,5 milhões de músicos no Brasil. Segundo ele, depois do futebol e da construção civil, os músicos são os maiores geradores de empregos diretos e indiretos no país. Finalizada a homenagem, passou-se para a próxima pauta: eleição do Vice-Presidente do CMC. Os candidatos Carlos André do Nascimento, Fabiana Cândido da Silva, Teófilo de Lima e Lilian. Os candidatos tiveram 03 (três) minutos para defenderem a sua candidatura. A conselheira Fabiana Cândido da Silva renunciou sua candidatura ao cargo por conta de outros compromissos com outras pessoas em outras áreas da cultura e que por isso não poderia estar mais atuante, mas que ajudará no que for preciso. Procedida a votação, o Conselheiro Teófilo de Lima foi eleito ao cargo da Vice-Presidência do Conselho, com 6 (seis) votos. A reunião continua com o conselheiro Eduardo Nascimento, a pedido da Presidente Nilcemar, iniciando a próxima pauta sobre as conferências. Citou que antes de se avançar para uma nova conferência foi proposto que fosse feito um levantamento e estudo das vias juntamente com as proposições que foram feitas nas conferências passadas em 2013. Esse material foi levantado na Secretaria e que propôs que um dos temas para a formação da Câmara Técnica fosse para o estudo desse material das conferências de 2013 e a preparação de um processo de discussão de uma nova conferência. Decidiram fazer parte do grupo da Câmara Técnica: Rosane, Carla, Isabel, Ana, Carlos André, Lilian, Eduardo Nascimento e Olineo. A Presidente Nilcemar prossegue a reunião informando que o processo do Edital de Territórios ainda se encontra na Procuradoria e que ao retornar convocará uma reunião extraordinária para analisar o processo e, assim, o Edital ser publicado. Após este Edital, a Presidente afirma que terá um outro, que o Chefe de Gabinete Wagner

Fernandes esclarece ser: “Cultura mais Diversidade”, que será o primeiro a ser publicizado, com a proposta de que os proponentes contemplados possam realizar atividades nos equipamentos da cultura com menor índice de programação, nos centros culturais sobretudo e algumas bibliotecas, pautado também na pesquisa do baixo índice do IDH e do IDS, reforçando a transversalidade da política do governo atual com as secretarias, havendo uma integração nas ações daqui para frente. O outro Edital “Ato Escola”, edital de ocupação voltado especificamente para as 155 escolas municipais “cidadãs” conflagradas e que também se encontram em regiões de menor IDH e IDS. A Presidente espera, no próximo semestre, construir com o Conselho as questões para o futuro. Disse que efetivamente medir os impactos e informou que o segundo termo escolar somente será implantado quando houver orçamento que garanta o programa. Reforçou a existência de algumas frentes na Prefeitura e na Secretaria Municipal de Cultura que foram lançadas, mas que não estavam previstas no orçamento e tudo isso está impactando hoje na gestão atual. Segundo informado pela Fazenda, há um prognóstico indicando uma melhoria nesses indicadores a partir de agosto deste ano. Voltando à pergunta da conselheira Ana em relação ao MEL, a Presidente diz que é um projeto a ser construído coletivamente. Foi feita uma apresentação do programa, mas o projeto em si ainda vai ser desenvolvido. Disse que foi apresentado todas as fases, inclusive todo o cronograma do passo a passo e quase ninguém leu no dia que foi apresentado o programa no Centro Cultural José Bonifácio, e que os questionamentos surgem por pessoas que nem sequer se deram o trabalho de conhecer a proposta. Informou ainda que o lançamento do GT tem sido ampliado e que estão se subdividindo e criando outros grupos nos vários territórios (AP’s). Quanto ao nome MEL isso já foi discutido desde o primeiro dia. A Presidente reforçou que o MEL será enquadrado na nova museologia, que preconiza que os museus precisem ter uma responsabilidade social e sobretudo espaço para se discutir a desigualdade social. Diz que por ser um museu vivo, sobre heranças culturais, existirá uma cozinha com serviços de comida étnica contendo ainda a narrativa dessa culinária. Todas as sugestões de construção do museu serão adivindas e discutidas pela sociedade. No grande seminário que já está marcado e que será amplamente publicizado todas essas sugestões serão discutidas. No que tange à ação conjunta com o Jornal O Globo/Extra, a Presidente informa que ela recorreu a todos os jornais, inclusive apelou para as mídias alternativas, salientando ser inegável o alcance que todos os jornais têm, cada um com um segmento. Frisou que citou o Jornal O Globo/Extra, porém tem falado com todos, porque a intenção é conversar com as pessoas de todas as classes sociais, pois a cidade do Rio é desigual, com a existência de um racismo velado. Disse ainda que sempre aceitará qualquer crítica, desde que seja construtiva. Ciente de suas convicções e coragem para assumi-las, reitera sua disposição para o diálogo e que sua porta sempre estará aberta. Cita a questão da Cia Déborah Colker e afirma ser uma política de continuidade dada a importância que ela tem no Rio de Janeiro, como também a OSB e a Feira das Yabás. A conselheira Rosane, por sua vez, negou a importância da Cia Déborah Colker para a cidade. A Presidente disse que na política de continuidade, constava a Cia Déborah Colker, dentre outros projetos. A Presidente aproveitou essa situação e citou um paradoxo. Disse que o MAR e o Museu do Amanhã são regidos por um OS, onde cada OS tem a possibilidade de captação e impõe às OS um processo de apresentação de um plano de desoneração da Prefeitura, porque senão nunca haverá como se chegar na Zona Norte/Oeste. Disse ainda que o Conselho é para ajudá-la a conduzir que seja levado a ela as sugestões. A Presidente seguiu falando sobre a OSB, dizendo que a orquestra deve R\$ 21 milhões de reais no mercado. Informou que o Prefeito assumiu o compromisso com a OSB. Na sua busca do histórico de todos, a Presidente descobriu que a OSB consta como inadimplente junto à Prefeitura numa soma de mais de R\$ 1 milhão de reais que, inclusive, essa dívida já está no Ministério Público, em processo de execução. A Presidente convocou o conselho da OSB e os comunicou da impossibilidade de se aportar qualquer recurso, uma vez que só quitando a dívida devida a Prefeitura poderia dar continuidade. Para finalizar, quis que todos entendessem que a posição dela no Conselho é de abertura e de construção conjunta. Disse ainda nos encontros setoriais o circo está na pauta e informou que o Eduardo Nascimento é o responsável pela agenda. A conselheira Rosane Campello, diretora da Cia de Dança Adolpho Bloch, toma a palavra e diz estar ali como fã permanente da dança, trazendo uma carta à Senhora Secretária em repúdio a essa tomada de decisão dela de aportar R\$ 800 mil reais à Cia de Dança Déborah Colker, por não compactuarem que a referida cia seja representativa, a conselheira entrega a carta do Fórum Permanente da Dança à Presidente Nilcemar, fórum que se faz representativo e que se faz presente em reuniões de toda a cidade, que escuta e trabalha em consonância com todas as ações do Estado e do Município; são a favor da volta e incrementação dos núcleos de arte, do concurso público para os formadores em dança no Município e tudo isso devidamente justificado e federalizado. A conselheira finaliza pedindo desculpas pela emoção e justificou que só vive de dança e que respeita todas as pessoas em todos os nichos onde a dança acontece. Destacou ainda que o objetivo é se ter muito mais que 2% para a cultura. Encerrou dizendo que existe uma cia de dança que é formada só de alunos de todo o Estado do Rio de Janeiro há 18 anos tra-

balhando sem fomento e convidou a Presidente a comparecer numa apresentação do 2º Seminário de Linguagens Artísticas/Dança que acontecerá dia 29/06 na Câmara Municipal. A Presidente, já de saída por conta de outro compromisso, em resposta, declara que dentro da política de continuidade está fazendo um acordo de contrapartidas sociais. O Vice-Presidente eleito, o conselheiro Teófilo de Lima, assume a reunião do Conselho agradecendo todos os votos recebidos e afirma que todos ali são iguais. Disse que a sua luta será de igualdade para todos. Comunicou que todos esses questionamentos poderão ser discutidos por todos na sala que foi criada para os conselheiros no terceiro andar do prédio da Prefeitura. Pediu que esses questionamentos fossem levados para lá e que fosse feito uma agenda de trabalho de prioridades, se dispoña a atender a todos. Ressaltou a importância das Câmaras Técnicas e a necessidade de se começar a trabalhar nisso. O Vice-Presidente informou que combinou uma reunião com o pessoal da OSB na sala, inclusive. Pediu calma e bom senso a todos para levar essas discussões. O conselheiro Eduardo retomou a palavra falando sobre o roteiro de diálogo de escuta em relação à proposta do MEL, lembrando a edição do decreto que diz que a proposta do museu é uma proposta participativa por consulta pública, tanto o nome quanto o conteúdo serão feitos através de consulta pública participativa; informou que vem sendo feitas reuniões com os NEABs (Núcleos de Estudo Afro-Brasileiros) das universidades que estarão à frente da orientação técnica, dispoña desse conselho de orientação técnica composta por esses segmentos dos NEABs e de outros segmentos laboratoriais das universidades para se discutir a questão do conteúdo do MEL. A ideia é de que seja uma mão dupla, de forma que esse trabalho aconteça na universidade e o trabalho realizado lá sirva de base para o conteúdo do museu. Citou ainda que existirá a agenda do museu itinerante, a partir de um circuito de escutas sobre memória, tradição e reconhecimento da cultura afrodescendente no Rio de Janeiro, a serem realizados por áreas de planejamento, a começar pela zona oeste (AP5) e em seguida nas demais zonas (AP1, AP2, AP3 e AP4). O conselheiro Eduardo ainda deixou registrado que em julho ocorrerá uma grande oficina participativa, um grande seminário para se discutir as questões do MEL, com espaço para todos participarem. Mencionou outro enfoque importante discutido em outras reuniões, que são as reuniões a serem feitas com os segmentos culturais da cidade, com uma reunião de rearticulação da representação da música antes agendada para o dia 13/06, porém com o falecimento do saudoso conselheiro José Cosme, a reunião teve que ser adiada, com previsão para acontecer ainda este mês. A conselheira Isabel Gomide aproveita e diz sentir falta da divulgação desses encontros da Secretaria. Citou que, além desses órgãos todos que estão sendo chamados, existem muitos outros independentes que adorariam participar. O conselheiro Eduardo retomou novamente a fala e diz que terá essa divulgação. Prossegue falando sobre o diálogo iniciado com o pessoal do circo, do Crescer e Viver, da Escola Nacional do Circo, do SATED, de forma a construir essa pauta conjuntamente. A Sra Adelly, ouvinte e representante do Circo diz que além desses três, existe o diálogo em circo que são todos os artistas independentes e o conselheiro Eduardo diz que também serão chamados. Porém disse que essa agenda com o pessoal do circo ainda está em fase preliminar. Declarou ainda que está sendo preparado o encontro da cultura urbana e a ideia desses encontros é que aconteçam por dentro do Conselho e com as pessoas do Conselho à frente dessa articulação. A conselheira Suelyemma Franco iniciou sua fala justificando a ausência do vereador Reimont por ele estar num debate na Defensoria Pública da União, marcado antes desse calendário. Pediu para falar a questão abordada pela Presidente sobre a redução dos valores anuais do MAR, do Museu do Amanhã e da Cidade das Artes. Expressou sua opinião dizendo ser importante essa ação porque é de sabedoria de todos que a Prefeitura historicamente possui contratos que perduram gestão após gestão. Declarou que esses contratos precisam ser revistos e, se for o caso, dispensados em algum momento; que haja esse questionamento em relação aos contratos consolidados a respeito de sua legitimidade. Remeteu à situação da OSB, e disse que os músicos são valorosos, com profissionais qualificadíssimos, todavia, enquadrou a gestão da OSB de fato como algo questionável. Informou que relatórios foram enviados há algum tempo atrás pela CGM e pelo TCM, caracterizando subvenções altíssimas de anos e anos, repassados diretamente pela Prefeitura à OSB, que acabam entrando numa gestão temerária. Reforçou novamente a importância da revisão e redução desses contratos, e que seja questionado e discutido se os métodos decididos pela Pasta de se trabalhar foram a melhor escolha. Salientou a importância de um plano municipal de cultura para que conste lá os motivos e a finalidade desses contratos de forma que se possa olhar para esses contratos e estipular algo para a cidade por 10 anos. Com um plano estabelecido, não haveria tantas mudanças na maneira de se conduzir as ações pelos Gestores a cada gestão. O Vice-Presidente Teófilo disse ser terrível a existência dessa descontinuidade a cada troca de gestão, considerando que o gestor que assume apaga o que o gestor anterior fez. A conselheira Suelyemma Franco retoma a palavra e falou que, em relação à Déborah Colker, a Secretária não está sozinha. Disse que o Conselho, através da sociedade civil e suas representações, existe para assessorar o Poder Executivo e acha inclusive que a manifestação do Conselho em relação a isso fortalece a Secretária, dando a ela uma sustentação em suas deci-

sões. A conselheira Luiza se apresenta como suplente da Beatriz Kushnir, diretora do Arquivo Geral da Cidade, e inicia sua fala dando um informe, justificando a ausência da Beatriz por estar ocorrendo a semana de arquivos organizado pelo Arquivo Nacional, onde o Arquivo Geral está participando com atividades de apresentação do acervo, visitas guiadas aos setores técnicos e exposições, convidando a todos a comparecerem lá. O Conselheiro Carlos André, em sua fala, parabeniza inicialmente o Vice-Presidente, se colocando a ajudar em todos os segmentos. Aproveitou para dizer que no fomento da lei de cultura da favela carioca, ele vem agrupando as construções da cidade, quer seja a música, o circo, a dança e que todas elas se incluem nesse fomento. Citou que é um fomento que irá dar a oportunidade de no mínimo R\$ 12mil reais às pessoas que fazem da cultura uma diferença em suas vidas, um patrimônio para a cidade. Irá propor uma reunião na nova sala para se discutir essa implementação de lei junto com todos os segmentos. Disse que vai trabalhar o reconhecimento de figuras importantes para que a Secretária saiba onde eles estão e pediu a colaboração de todos os conselheiros na realização desse trabalho. O Conselheiro Marconi inicia sua fala sobre o MEL. Disse que antes da Secretária anunciar a criação do museu, ele havia trazido para esse debate o que ele achava um absurdo uma cidade de cultura negra como o Rio de Janeiro não ter um museu que contasse essa história. Alegou isso ser uma discussão antiga dele, onde ele há 3 anos atrás levou essa discussão para o Conselho Estadual de Cultura e que quase foi apedrejado em função disso. Contou que nessa reunião, tinha muitos representantes da cultura negra presentes e que havia um nordestino dizendo que o negro não precisava do museu algum. Porém, sempre sustentou que deveria haver sim uma representação negra, um mega museu na cidade do Rio de Janeiro e que, na sua opinião, nem deveria desalojar ou utilizar o espaço onde se é pensado sua construção atualmente, e sim, que merecia construir um prédio que tivesse uma identidade própria, sendo sua origem feita para ser contada a história do negro, inclusive disse que o arquiteto deveria ser negro também. Quis registrar que a cultura negra está sendo representada. E parabenizou a Presidente Nilcemar com essa iniciativa de se fazer um museu que realmente seja representativo. A conselheira Lilian deu início a sua fala dizendo que constasse em ata a solicitação para que a pré-minuta do plano municipal, que já foi rascunhado, fosse encaminhada a todos os conselheiros. Em resposta, lhe foi dito que o documento se encontra disponível no site do Conselho. O conselheiro Eduardo Nascimento retoma a pauta da adesão do Rio de Janeiro ao Sistema Nacional de Cultura e diz que, à pedido da Secretária, se encaminhou ao Gabinete do Prefeito há alguns dias atrás e soube pelo Procurador que representa o Prefeito que a adesão do Rio de Janeiro ao Sistema Nacional de Cultura já tem sinal verde para caminhar. No seu pronunciamento, a conselheira Isabel somente diz que gostaria de deixar registrado que o Prefeito baixou um decreto para embargo de ações culturais na rua a qualquer momento, manifestando seu repúdio e pediu que o Conselho repudiasse isso também e solicitou que fosse escrito um texto nos mesmos moldes do texto sobre a Déborah Colker e citou a gravidade desse poder do Prefeito em embargar essas ações culturais na rua mesmo que elas tenham autorização para acontecer. Deu início, ao final da reunião, da fala dos ouvintes presentes. O ouvinte, deficiente físico, se apresenta como ator e também como o primeiro palhaço especial do Rio de Janeiro. Questiona a verba destinada a Deborah Colker enquanto os grupos de teatro inclusivos não possuem essa verba, alegando que a verba vai toda para a Educação. Mostra-se indignado e diz que deveria haver uma verba da Cultura destinada a essas ações artísticas de inclusão, com a participação de artistas e palhaços com deficiência. Para encerrar, o ouvinte deu os parabéns à vereadora Luciana Novaes por ter feito um evento na Câmara Municipal reunindo artistas com deficiência e que não houve veiculação na mídia. Finaliza dizendo que o Prefeito deveria financiar a classe dos artistas com deficiência. Na sua fala, a ouvinte Denise, veio representando o Conselho Estadual de Políticas Culturais, sendo a representante metropolitana do Rio e extraoficialmente a representação da dança. Em primeiro lugar, disse que dia 23 e 24 de agosto eles estarão realizando o primeiro fórum do Rio de Janeiro e que estão todos convidados a participar. Disse que esse fórum será o pontapé inicial para conseguir sistematizar todo o material, uma vez que o Conselho está percorrendo todas as regiões do Brasil, com encontros presenciais enquanto que os planos setoriais estão sendo montados em conjunto com toda essa fluência que vem acontecendo nessas reuniões intermunicipais, denotando ser um plano participativo de fato e democrático. Essa sistematização toda vai acontecer nesse encontro no fórum, que é na verdade a mesma de montagem do plano estadual de cultura, onde todas as linguagens estão lá representadas. A ouvinte se dispôs a participar da questão da conferência municipal, dando auxílio técnico no que for preciso. Informou que em outubro será realizado um trabalho de pré-conferências regionais de apoio e suporte aos municípios que se encontram em dificuldade de organizar suas conferências municipais. Para fechar, a ouvinte, em nome do Conselho Estadual de Cultura, manifestou seu repúdio à questão da Cia Déborah Colker por ter sido um fomento que não passou pela discussão do Conselho. O Vice-Presidente Teófilo pergunta à Denise se caberia um representante do Conselho Municipal de Cultura no Conselho Estadual. Como resposta, a Denise mantém o convite e diz que existe apenas uma questão

de regimento do Conselho Estadual que os ouvintes têm que ser listados previamente, bastando apenas entrar em contato com ela. O último registro foi que já existe o Fundo Municipal de Cultura. Nada mais havendo a tratar, às 12h20min, o Vice-Presidente deu por encerrada a reunião e, como Secretária Executiva do Conselho Municipal de Cultura, lavro esta ata, que será assinada por mim e pelos conselheiros presentes.

Ana Karenina Riehl
Carla Pinheiro Wendling
Carlos André do Nascimento/ Rongo RJ
Eduardo Nascimento
Fabiana Cândido da Silva
Gustavo Guenzburger
Isabel Gomide
Iva Rosa Coppede
José Marconi Marques de Andrade
Krisna Leone Mendes Valentim dos Santos
Lilian Maia Rabello
Luiza de Cavalcanti Azeredo Ferreira
Monique Tuani Brandão Maia de Carvalho
Nilcemar Nogueira
Rosane Laudano Campello Wanderley
Selma Teixeira Candeia
Suelyemma Franco
Teófilo Pereira de Lima
Vera da Silva Pais
Ana Paula Teixeira Pereira

TRIBUNAL DE CONTAS

RESULTADO FINAL – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2017

Processo: 040/1578/2017
Objeto: Aquisição de Eletrodoméstico.
Prazo de entrega: 30 dias.

Nos termos da Ata do **Pregão Eletrônico nº 16/2017:**
Grupo 1: foi declarada vencedora a empresa INFINITY SOLUÇÕES E CONSULTORIA EIRELI ME com o preço total de R\$ 2.726,00.
Item 3: frustrado, em razão da inexistência de propostas válidas.

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO 20/2017

O Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro torna público que realizará licitação nos seguintes termos:

Processo Administrativo: 040/2081/2017.
Modalidade: Pregão Eletrônico TCMRJ Nº 20/2017.
Tipo: Menor Preço por Item.
Objeto: Aquisição de Café e Açúcar.
Prazo de Entrega: Conforme estabelecido no item 6 do Anexo I.
Valor Estimado: R\$ 35.778,00.
Licitação exclusiva para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte.

No site www.comprasnet.gov.br:

Retirada do Edital e Anexos: a partir de 07/07/2017;
Envio das propostas: a partir de 07/07/2017; e
Abertura das propostas: 20/07/2017 às 10h.

Informações podem ser obtidas através dos e-mails pregoeiro.tcmrj@gmail.com ou tcmrj.dma@gmail.com, ou ainda pelos telefones (21) 3824.3658 – (21) 3824.3619.

ATA DA 21ª SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 2017

Aos quatro dias do mês de julho do ano de dois mil e dezessete, após a 41ª Sessão Ordinária, reuniram-se no Plenário do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Conselheiro **THIERS VIANNA MONTEBELLO**, Presidente, secretariada pela bacharela Elizabete Maria de Souza, os Excelentíssimos Senhores Conselheiros **ANTONIO CARLOS FLORES DE MORAES, NESTOR GUIMARÃES MARTINS DA ROCHA, JOSÉ DE MORAES CORREIA NETO, IVAN MOREIRA DOS SANTOS, LUIZ ANTONIO CHRISPIM GUARANÁ** e **FELIPE GALVÃO PUCCIONI**, e o Senhor Procurador-Chefe da Procuradoria Especial, **CARLOS HENRIQUE AMORIM COSTA**. Dando início aos trabalhos, o Senhor Presidente submeteu à apreciação do Plenário, que **DEFERIU**, por **unanimidade**, o pedido de gozo de férias regulamentares do Excelentíssimo Senhor Conselheiro **LUIZ ANTONIO CHRISPIM GUARANÁ**, no período de 10 de julho a 09 de agosto de 2017, de que trata o Memorando nº 028/2017. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão. E, para constar, eu, (Elizabete Maria de Souza), Secretária das Sessões, lavrei a presente Ata, que vai assinada pelo Senhor Conselheiro-Presidente, pelos Senhores Conselheiros e pelo Senhor Procurador-Chefe da Procuradoria Especial.

ATA

Extrato da Ata da 41ª Sessão Ordinária do Plenário do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, realizada em 04 de Julho de 2017, na Sala das Sessões Ministro Luciano Brandão Alves de Souza, sob a

Presidência do Excelentíssimo Senhor Conselheiro **THIERS VIANNA MONTEBELLO**, Presidente, secretariada pela Bacharela Elizabete Maria de Souza, estando presentes os Excelentíssimos Senhores Conselheiros **ANTONIO CARLOS FLORES DE MORAES, NESTOR GUIMARÃES MARTINS DA ROCHA, JOSÉ DE MORAES CORREIA NETO, IVAN MOREIRA DOS SANTOS, LUIZ ANTONIO CHRISPIM GUARANÁ** e **FELIPE GALVÃO PUCCIONI** e o Senhor Procurador-Chefe da Procuradoria Especial, **CARLOS HENRIQUE AMORIM COSTA**. O Excelentíssimo Senhor Conselheiro-Substituto **IGOR DOS REIS FERNANDES** foi convocado para atuar no processo **40/3995/2013** no qual requereu vista na 25ª Sessão Ordinária do Plenário.

DISTRIBUIÇÃO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES:

Processos do Conselheiro Relator **Antonio Carlos Flores de Moraes**

001/950520/2017,	001/951658/2017,	001/951839/2017,
001/952005/2017,	001/952156/2017,	001/952519/2017,
005/002836/2015,	005/000083/2016,	005/500471/2017,
007/200933/1999,	007/007057/2016,	007/02002434/2016,
007/02002864/2016,	007/05002115/2016,	007/05002286/2016,
007/05002409/2016,	007/08002901/2016,	007/08003160/2016,
008/000712/2017,	008/000880/2017,	008/000974/2017,
008/000976/2017,	008/001370/2017,	009/52000310/2014,
009/004471/2016,	009/004586/2016,	009/005124/2016,
009/01000311/2016,	009/01000333/2016,	009/31000380/2016,
009/32000177/2016,	009/33000215/2016,	009/33000252/2016,
009/53000209/2016,	009/66000366/2016,	009/51000018/2017,
009/53000006/2017,	009/80000025/2017,	011/505425/2017,
040/100155/2017,	040/100158/2017,	040/100159/2017,
040/100163/2017,	040/100170/2017,	

Processos do Conselheiro Relator **Nestor Guimarães Martins da Rocha**

001/820144/2017,	001/950932/2017,	001/951285/2017,
001/951758/2017,	001/952029/2017,	001/952104/2017,
001/952153/2017,	001/952646/2017,	004/000110/2017,
005/508133/2015,	007/07002862/2012,	007/01000824/2016,
007/01001870/2016,	007/02002369/2016,	007/02003045/2016,
007/03001320/2016,	007/05002329/2016,	007/07002312/2016,
007/10002977/2016,	007/10003237/2016,	008/000937/2017,
008/001566/2017,	009/62001086/2014,	009/62000165/2015,
009/80000094/2015,	009/001869/2016,	009/004585/2016,
009/005122/2016,	009/904907/2016,	009/904981/2016,
009/905443/2016,	009/04000277/2016,	009/31000340/2016,
009/32000225/2016,	009/32000313/2016,	009/33000208/2016,
009/51000193/2016,	009/53000157/2016,	009/62000329/2016,
009/62000637/2016,	009/21000005/2017,	040/100156/2017,
040/100168/2017,		

Processos do Conselheiro Relator **José de Moraes Correia Neto**

001/001833/2017,	001/701990/2017,	001/950394/2017,
001/950935/2017,	001/951511/2017,	001/952134/2017,
001/952173/2017,	001/952437/2017,	001/952478/2017,
002/000131/2017,	002/510080/2017,	004/000248/2017,
007/02003390/2015,	007/02002633/2016,	007/02002663/2016,
007/05002251/2016,	007/06002034/2016,	007/07003048/2016,
007/07003107/2016,	007/08001951/2016,	007/08003092/2016,
008/000975/2017,	008/001302/2017,	008/001435/2017,
009/001864/2014,	009/04000096/2015,	009/04000246/2016,
009/33000298/2016,	009/33000323/2016,	009/53000161/2016,
009/53000174/2016,	009/62000645/2016,	009/64000344/2016,
009/65000040/2016,	009/69000408/2016,	009/77000200/2016,
009/000514/2017,	009/69000006/2017,	040/100152/2017,
040/100160/2017,	040/100161/2017,	

Processos do Conselheiro Relator **Ivan Moreira dos Santos**

001/701992/2017,	001/951031/2017,	001/951745/2017,
001/952101/2017,	001/952670/2017,	002/000261/2017,
002/000339/2017,	005/505964/1997,	005/506668/2009,
005/501057/2017,	007/009001/2016,	007/02002641/2016,
007/03001970/2016,	007/04003163/2016,	007/05002252/2016,
007/05002258/2016,	007/07002276/2016,	007/08002697/2016,
007/08002992/2016,	007/08003166/2016,	007/09002063/2016,
008/001485/2017,	009/71000195/2014,	009/21000182/2015,
009/33000192/2015,	009/003918/2016,	009/01000279/2016,
009/01000316/2016,	009/04000195/2016,	009/31000232/2016,
009/52000314/2016,	009/61000511/2016,	009/61000518/2016,
009/62000403/2016,	009/71000177/2016,	009/72000379/2016,
013/000514/2016,	013/000089/2017,	040/100169/2017,

Processos do Conselheiro Relator **Luiz Antonio Chrispim Guaráná**

001/001868/2017,	001/701542/2017,	001/820143/2017,
001/950759/2017,	001/951025/2017,	001/951498/2017,
001/951886/2017,	001/952330/2017,	002/700213/2017,
004/000171/2017,	004/000274/2017,	005/000361/2016,